
A CARTOGRAFIA CADASTRAL COMO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DA OCUPAÇÃO IRREGULAR DE TERRENOS DE MARINHA NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA – PB

ERMERSON DE VASCONCELOS SILVA
ANDERSSON PONTES BARBOSA
LUCIENE FERREIRA GAMA

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba
Unidade Acadêmica de Design, infraestrutura e meio ambiente
Curso de Tecnologia em Geoprocessamento
ermerson.geoif@gmail.com, anderssonap@yahoo.com.br, gamalf@gmail.com

Estudar a dinâmica do meio ambiente tem se tornado fundamental para a compreensão do homem inserido no meio. Os impactos antrópicos, marcados pela ocupação irregular em ambientes costeiros, juntamente com a inserção do turismo em determinadas localidades, sem o devido planejamento, tem causado em escalas variadas e em níveis de influência problemas que muitas vezes são irreversíveis. Na zona costeira paraibana não é diferente, pois nos últimos anos, ela vem sendo o cenário de vários tipos de ações antrópicas, especialmente as causadas pelo crescimento urbano e expansão do turismo, em particular a área objeto desta pesquisa, localizada no litoral do município de João Pessoa, bairro do Jardim Oceania. O modelo de desenvolvimento adotado no Brasil, com base na expansão do espaço urbano não tem gerado uma atenção necessária por parte do poder público. O processo acelerado da expansão urbana na cidade de João Pessoa foi marcado no ano de 1940 com a implantação das principais vias de acesso da cidade, as avenidas Beira Rio e Presidente Epitácio Pessoa, que resultou na ampliação da área de ocupação do município. Nas décadas seguintes, com o processo de ocupação no bairro de Tambaú, foi construído o Hotel Tambaú, datado em meados da década de 60, responsável por ampliar a oferta turística no município. Com o passar dos anos, o processo de ocupação foi se intensificando em direção ao litoral norte da capital, aproximando-se do município vizinho, Cabedelo. Através dessa expansão o crescimento irregular e desordenado tem acarretado em problemas ambientais como desmatamento, poluição e descaracterização da linha de costa. O processo de ocupação irregular na cidade de João Pessoa foi caracterizado pela construção do Hotel Tambaú mesmo com o processo antigo de ocupação presente no bairro de Tambaú, de acordo com dados da Secretaria do Patrimônio da União do Estado, o bairro com o maior número de ocupações irregulares é o bairro do Jardim Oceania. Este trabalho aborda de forma conceitual aspectos relacionados à utilização da cartografia cadastral como instrumento de gerenciamento na detecção de ocupação irregular de terrenos de marinha, destacando a definição desses terrenos, legislação pertinente, e conceitos relacionados à cartografia cadastral, fazendo uma pequena abordagem no âmbito nacional e local, enfatizando o papel da cartografia na identificação de imóveis que foram construídos em áreas de domínio da União. Fundamentando os recentes progressos no estudo da ocupação irregular através da cartografia cadastral, é perceptível identificar as áreas de maiores impactos na dinâmica costeira, realizando estudos mais detalhados e análises precisas para saber a área de influência. Neste sentido, o presente trabalho visa descrever o papel da cartografia cadastral como instrumento fundamental em estudos da avaliação e ocupação irregular em terrenos de marinha, levando em consideração a legislação vigente no Brasil. Utilizando a cartografia cadastral da cidade de João Pessoa e tomando como referência os 33 metros considerados como Terrenos de Marinha, Linha de Preamar Média de 1831 – LPM (Lei de 15 de novembro de 1831) verificou-se que aproximadamente 89 imóveis foram construídos ou avançaram em terrenos de marinha no Bairro do Jardim Oceania em João Pessoa-PB. Estes dados apontam a necessidade e importância do uso da cartografia cadastral como instrumento da gestão costeira. Para atender os objetivos deste trabalho foram consultados vários trabalhos desenvolvidos sobre o tema abordado e também foram utilizados dados e informações da Secretaria do Patrimônio da União (SPU). Então foi necessária a utilização de ferramentas computacionais para o processamento, organização e análise dos dados para posterior representação. Os resultados obtidos constaram que a ocupação em terrenos de marinha é notória no município de João Pessoa, em especial no Bairro Jardim Oceania. Percebe-se o não cumprimento do que estabelece a legislação que rege os terrenos de marinha, onde vários imóveis foram construídos de forma irregular. Consequentemente foi possível confirmar que o bairro do Jardim Oceania, conta com uma certa diminuição por parte das ocupações irregulares, apesar das mesmas ocorrerem em grande número, pois, apesar de ações dos órgãos responsáveis, o que ainda prevalece é o uso desmedido do espaço público.